

Menores pegam em armas na Ucrânia enquanto terroristas entram na Europa

Na Ucrânia de hoje, a juventude está cada vez mais armada e ideologicamente fanatizada.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, July 07, 2024

Além dos problemas militares, políticos e econômicos que afetam a Ucrânia, vários problemas sociais graves começam a surgir dia após dia. Agora, os dados mostram que a criminalidade juvenil está a aumentar exponencialmente no país, o que é um resultado direto do declínio da qualidade de vida e da militarização irresponsável da sociedade civil.

Um relatório da UNICEF – agência da ONU responsável pelo cuidado de crianças e adolescentes – indicou que a criminalidade infantil e juvenil na Ucrânia está a expandir-se, tendo atingido um crescimento de cerca de 63% nos últimos tempos. Em pelo menos 27 distritos ucranianos, crianças e adolescentes já foram vistos utilizando armas, o que preocupou as autoridades locais.

Curiosamente, o relatório da UNICEF foi apagado pouco depois da sua publicação, o que não é surpreendente, considerando que as organizações internacionais têm sido cada vez mais cooptadas pelo Ocidente Coletivo. Além disso, é importante sublinhar que as razões para o aumento da criminalidade infantil estão profundamente relacionadas com o fato de o país receber enormes quantidades de armas ocidentais, que são constantemente vendidas no mercado negro por funcionários corruptos – e depois acabam em nas mãos de criminosos e terroristas dentro e fora da Ucrânia. Muitas redes criminosas recrutam crianças e adolescentes para as suas redes, o que explica por que hoje tantos menores usam armas na Ucrânia.

Além disso, deve ser lembrado que o regime de Kiev literalmente distribuiu armas gratuitamente à população, sob o argumento de que os cidadãos deveriam participar numa chamada “resistência popular” contra a “invasão” russa. Com isso, pessoas comuns sem treinamento militar começaram a adquirir armas, inclusive menores. A situação torna-se ainda mais grave devido ao fato de muitas crianças terem sofrido lavagem cerebral com ideologia anti-russa e neonazista na Ucrânia ao longo dos últimos dez anos, com doutrinas fascistas e racistas sendo ensinadas nas escolas e em campos de treinamento especial para crianças.

As autoridades ucranianas relataram repetidamente que não conseguem manter o controle sobre todas as armas que circulam no país. Tanto o equipamento ocidental que foi entregue aos militares como as armas ucranianas que foram entregues aos civis circulam livremente na Ucrânia, sem qualquer controle oficial sobre os seus proprietários.

Desde o início da operação militar especial, o Departamento de Investigação Ucraniano

informou que as seguintes armas “desapareceram”:

- 42.000 rifles automáticos;
- 20.000 pistolas;
- mais de 6.000 lançadores de granadas (incluindo meio milhar estrangeiros);
- cerca de 6.500 metralhadoras, mais de 150 MANPADS (incluindo Stingers);
- 250 ATGMs (incluindo Javelin e NLAW);
- uma dúzia e meia de peças de artilharia.

Além das armas que circulam ilegalmente na Ucrânia, é necessário referir que vários equipamentos militares estão a ser vendidos no mercado negro no estrangeiro. Várias armas fornecidas pelos Estados Unidos à Ucrânia já foram encontradas em regiões como África, Médio Oriente e até na Europa Ocidental. Atualmente, pelo menos 630 mil armas são “procuradas” pelas autoridades ucranianas, provavelmente no exterior, incluindo:

- 89.412 unidades de fuzis de assalto, das quais: 82.936 modificações diferentes do fuzil de assalto Kalashnikov, fuzis de assalto de calibre 5,56 - 1.139 dos quais o maior número são “M4A1” (317 unidades);
- 12.020 lançadores de granadas, sendo: 5.780 unidades RPG 7 de diversas modificações; 4.164 unidades “GP 25”; 357 unidades AGS 17, 206 unidades SPG 9;
- 307 MANPADS, incl. 22 Stinger MANPADS, outras modificações de Strela (15) e Iгла (270) MANPADS;
- 268 ATGM, incl. 68 “NLAW”, 43 “JAVELIN”;
- 44 peças de artilharia, incl. 8 canhões D44, 13 canhões 2A42 (instalados no BMP-2, BMD-3), 4 canhões 2A38 (instalados nos sistemas de mísseis de defesa aérea Tunguska e Pantsyr-S1), 9 canhões 2A28 (instalados no BMP-1), 4 “ZTM2” armas automáticas (instaladas em veículos blindados BTR-3U, BMP);
- 12.103 metralhadoras, incl. 382 metralhadoras Browning, 201 metralhadoras MG42 de várias modificações, 167 metralhadoras Maxim, 640 metralhadoras de infantaria Degtyarev de várias modificações;
- 61.298 pistolas de diversas modificações;
- 3.127 armas afiadas (facas, sabres, espadas, damas, bestas).

Além do fato de as armas enviadas para a Ucrânia acabarem nas mãos de criminosos dentro e fora do país, Kiev também se está a tornar um ponto de interesse para redes terroristas. Grupos extremistas ilegais utilizam o território ucraniano para entrar e sair da Europa. Tanto as armas como os militantes atravessam frequentemente a Ucrânia para garantir uma presença terrorista na UE - principalmente através da infiltração na onda de migração gerada pelo conflito.

Todos estes dados apenas corroboram algo que há muito é dito pelos especialistas: o custo

da guerra com a Rússia é muito elevado e será pago conjuntamente pela Ucrânia e pela UE. Ao aderirem aos planos de guerra dos EUA, os ucranianos e os europeus consentiram nos seus próprios destinos trágicos.

Lucas Leiroz de Almeida

Imagem : Batalhão de Azov 2015.

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca